

NOVA FASE DA VACINAÇÃO CONTRA COVID SOFRE RESISTÊNCIA EM MT



Gilberto Leite

A aplicação da vacina bivalente contra o coronavírus começou a ser feita em Mato Grosso no dia 27 de fevereiro, mas caminha a passos lentos. Até esta quinta-feira, 9 de março, segundo o Ministério da Saúde, 9.393 pessoas haviam sido vacinadas. A meta do estado é imunizar 786.971 mato-grossenses em duas etapas, sendo a primeira dividida em cinco fases. Nesta primeira fase, estão sendo imunizados pessoas com idade a partir de 70 anos, indígenas, quilombolas, pessoas imunocomprometidas a partir de 12 anos, pessoas que vivem em instituições de longa permanência a partir de 12 anos e seus trabalhadores, ribeirinhos, população privada de liberdade e adolescentes cumprindo medidas socioeducativas. Mato Grosso recebeu, até o momento, 132.504 doses

PÁG. 5

AL reduzirá 'teto' de gastos em eventos

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), comunicou ao governador Mauro Mendes (União) que os deputados vão alterar o valor estipulado no projeto de lei que cria limite para o uso de emendas parlamentares e de recursos do próprio governo na realização de eventos

culturais e shows. A proposta foi elaborada pelo governador no ano passado diante da polêmica sobre os gastos públicos com shows sertanejos, estipulando um limite de R\$ 200 mil para os gastos públicos com shows, seja de emenda ou recursos do Estado

PÁG. 4

Opositores tentaram influenciar julgamento

Deputados estaduais e vereadores de oposição ao prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) tentaram influenciar o julgamento do pedido de intervenção na Saúde Pública de Cuiabá. A informação é do desembargador Rubens de Oliveira, do Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, ao proferir seu

voto durante o julgamento realizado nesta tarde de quinta-feira, 9 de março. Rubens criticou a pressão sofrida pelos magistrados nos últimos dias, que teriam sido muito procurados por políticos e por aqueles que possuem cargos públicos, sem especificar quem são

PÁG. 4

OPERAÇÃO CONTRA GUERRA DE FACÇÕES PRENDE NOVE EM MT

PÁG. 5

LEI DA UE FREARÁ EXPANSÃO DO AGRO



Marcos Vergueiro/Secom-MT

A norma que a União Europeia vem preparando para vedar a compra de produtos que tenham origem em áreas de desmatamento a partir de 2020 tem potencial para impedir o surgimento de novas 'fronteiras agrícolas', como Lucas do Rio Verde e muitos outros municípios que surgiram com o fortalecimento do agronegócio no Brasil. A avaliação é do produtor e presidente da Aprosoja, Fernando Cado-re. Segundo ele, polos já consolidados não serão afetados. "Mas a região de Comodoro, por exemplo, nunca vai se desenvolver", aponta

PÁG. 3

CLUBES DENUNCIAM POSSÍVEL IRREGULARIDADE; UNIÃO VÊ TENTATIVA DE 'TAPETÃO'

PÁG. 6



Eiseu Siqueira/FMF



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

SEXTA - 10/03
↑ 33°
↓ 23°
☁️ ☀️ 🌧️

EDITORIAL

'Custo Brasil'

O dinheiro anda curto para os brasileiros, mas os cofres públicos vão muito bem, obrigado. Levantamento realizado pelo Tesouro Nacional aponta que a carga tributária no país cresceu para 33,9% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2021, o maior patamar em pelo menos 12 anos. O aumento superior a dois pontos percentuais foi impulsionado pela reversão dos incentivos fiscais concedidos durante o auge da pandemia de covid-19, para evitar a quebra de uma generalizada dos brasileiros.

O governo federal foi quem mais 'lucrou' com o aumento dos tributos em 2021. Conforme os dados do Tesouro Nacional, houve crescimento de 1,53 ponto percentual (para 22,48% do PIB) na tributação federal, crescimento quase três vezes maior que a carga dos tributos estaduais, que subiu 0,55 pontos percentuais (para 9,09% do PIB). Os dados do Tesouro apontam que o melhor resultado do governo federal se deve ao retorno

da cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que havia sido zerado em 2020, além do aumento nas receitas com Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), indicando um melhor resultado das empresas.

O relatório do Tesouro mostra ainda que o peso da carga tributária no Brasil é, historicamente, muito superior à carga tributária média da América Latina, que atingiu 22,95% do PIB em 2019. Se fosse para comparar, a carga tributária no Brasil é equivalente à de países europeus, como a Alemanha. Acontece que, no quesito retorno ao contribuinte, os alemães dão um novo 7 a 1 nos brasileiros, prestando serviços públicos de qualidade, garantindo à sua população saúde, segurança, educação, previdência social, boas estradas, reembolso de medicamentos, auxílio moradia, entre outros benefícios.

O brasileiro, em geral, não é contra o pagamento de impostos, pois

entende a importância de custear a máquina pública. O que causa angústia e revolta é o fato de que seus impostos são muito mal aplicados.

O aumento na arrecadação deu uma folga ao governo federal, que até ensaiou um movimento de redução de impostos - bastante oportuno em ano eleitoral, diga-se de passagem -, mas não aprofundou esse movimento nem garantiu um equilíbrio fiscal do país para longo prazo. O que se vê, na prática, é o Contrão avançando com voracidade sobre o Orçamento federal, uma ameaça difícil de mensurar à saúde fiscal do país.

Enquanto isso, o trabalhador brasileiro continua trabalhando quase 4 meses do ano para custear a enorme carga tributária, além de dedicar quatro meses de suor para o pagamento de serviços essenciais que o Poder Público deveria prestar, mas que só são garantidos pela iniciativa privada. Os filhos do Brasil seguem carregando pedras feito penitentes.

ChatGPT: ladrão de emprego?

Filipe Bento (*)

Você liga para uma empresa a fim de resolver um problema ou tirar uma dúvida e dialoga com um chatbot. Geralmente, depois de clicar em muitas opções, a máquina perde-se; e aí, das duas, uma: ou a conversa é encerrada automaticamente ou o atendimento é transferido para um humano.



com facilidade pela solução, que não trará resultados perfeitos, razão pela qual a figura do revisor se torna importante.

De modo geral, são textos muito bons, encarando o fato de que são produzidos por um computador. Isso pode levar sim à redução no número de empregos em algumas áreas, como escrita criativa, redação de conteúdo e tradução, mas, por outro lado, pode criar oportunidades em outros segmentos, mudando significativamente o mercado de trabalho.

Ao automatizar muitas tarefas que atualmente são realizadas por humanos, como a geração de texto, a tradução e a resposta a perguntas, a ideia é que a máquina replique automaticamente o pensamento e a atuação de uma pessoa; no caso, as conversas. Com isso, quanto mais entrosamento com humanos houver, mais o relacionamento será fortalecido e mais a máquina vai se aprimorar. O ChatGPT então demandará pessoas que saibam dialogar com ele.

Com a automação das tarefas, as empresas vão se tornar mais eficientes e precisas, o que pode beneficiá-las e, por sua vez, criar empregos que exijam habilidades humanas para agregar muito mais valor aos seus negócios.

Além disso, a manutenção e o treinamento de modelos de IA, como o ChatGPT, também podem demandar uma nova especialidade de trabalho. Já tem muita gente que cursou Jornalismo ou Pedagogia atuando como treinador de inteligência artificial dentro das empresas. Isso porque o mercado de educação formal demora um pouco mais para acompanhar a velocidade das mudanças e novas tecnologias. Como o ChatGPT e outros modelos de IA ainda precisam ser supervisionados e monitorados por humanos para garantir precisão e evitar erros, com certeza isso criará oportunidades para profissionais de tecnologia e ciência de dados.

FILIPE BENTO é CEO da BR 24

VARIOLA DOS MACACOS: CUIDADOS, PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO

Apesar de levar o nome de "varíola dos macacos", a transmissão da doença não está relacionada aos macacos. O nome vem da descoberta inicial do vírus em macacos em um laboratório dinamarquês em 1958. Até o momento, o mundo registra 41,5 mil casos distribuídos em 96 países.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, 98,5% dos casos estão entre pessoas do sexo masculino. Desse percentual, 76,5% é de homens entre 18 e 44 anos; 0,5% de 0 a 17 anos e 0,1% de 0 a 4 anos. A idade mediana dos infectados é 36 anos.

O sintoma mais comum nas pessoas diagnosticadas com a doença é a febre. No Brasil, além da reação térmica do corpo, pacientes relataram inchaço de gânglios, erupções na pele e dores musculares. Quanto aos locais das erupções, 59,9% acometeram órgãos genitais dos infectados, 44,4% no tronco e 40,3% em membros superiores.

Ao sentir algum sintoma suspeito que possa ser compatível com a varíola dos macacos, também conhecida como monkeypox, procure uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou Unidade de Pronto Atendimento para avaliação. Informe se você teve contato próximo com alguém com suspeita ou confirmação da doença. Se possível, isole-se e evite o contato próximo com outras pessoas.

OS SINAIS E SINTOMAS, EM GERAL, INCLUEM:

Erupção cutânea ou lesões de pele; Adenomegalia/Linfonodos inchados (ínguas); Febre; Dores no corpo; Dor de cabeça; Calafrio; Fraqueza.

DIAGNÓSTICOS - Caso suspeito: pessoa de qualquer idade que apresenta início súbito de lesão em mucosas e/ou erupção na pele aguda profunda e bem circunscrita de monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo; e/ou dor proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento) e/ou edema peniano, podendo estar associada a outros sintomas.

Caso provável: caso que atende à definição de caso suspeito, que apresente um ou mais critérios (Plano de Contingência - página 8), com investigação laboratorial de varíola dos macacos não realizada ou inconclusiva, e que o diagnóstico da doença não pode ser descartado apenas

pela confirmação clínico-laboratorial de outro diagnóstico.

Caso confirmado: caso suspeito com resultado laboratorial "positivo/detectável" para varíola dos macacos por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/sequenciamento).

Caso descartado: caso suspeito com resultado laboratorial "negativo/não detectável" para varíola dos macacos por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/sequenciamento).

PREVENÇÃO - A principal forma de proteção contra a monkeypox é a prevenção. Assim, aconselha-se a evitar o contato direto com pessoas com suspeita ou confirmação da doença. E no caso da necessidade de contato (por exemplo: cuidadores, profissionais da saúde, familiares próximos e parceiros, etc.) utilizar luvas, máscaras, avental e óculos de proteção.

Pessoas com suspeita ou confirmação da doença devem cumprir isolamento imediato, não compartilhar objetos e material de uso pessoal, tais como toalhas, roupas, lençóis, escovas de dente, talheres, até o término do período de transmissão.

Lave regularmente as mãos com água e sabão ou utilize álcool em gel, principalmente após o contato com a pessoa infectada, suas roupas, lençóis, toalhas e outros itens ou superfícies que possam ter entrado em contato com as erupções e lesões da pele ou secreções respiratórias (por exemplo, utensílios, pratos).

Lave as roupas de cama, roupas, toalhas, lençóis, talheres e objetos pessoais da pessoa com água morna e detergente. Limpe e desinfete todas as superfícies contaminadas e descartar os resíduos contaminados (por exemplo, curativos) de forma adequada.

Todas as informações sobre a varíola dos macacos estão disponíveis no site do Ministério da Saúde (www.gov.br/saude/pt-br)

Clientologia

Eduardo Carvalho (*)



É impossível viver neste mundo e não ter sido, em algum momento da vida, impactado pelo universo de Walt Disney. Seja pelas animações e filmes clássicos, com personagens que atravessam gerações, seja pela experiência de seus parques temáticos ao redor do mundo, a Disney é sinônimo de sucesso.

Mas, como um homem de origem simples, nascido em uma fazenda no interior norte-americano, conseguiu construir um império como a Disney e ainda ser reconhecido mundialmente?

Bom, a resposta poderia ser longa e complexa, mas posso resumir dizendo que Walt Disney percorreu um longo caminho, com resiliência e foco, para chegar onde chegou. Além disso, talvez um dos grandes diferenciais em sua trajetória foi não desistir ao fracassar - e sim, houve fracassos - e saber que um bom trabalho envolve uma equipe excepcional e foco extremo em seu cliente.

Não é para menos que o termo clientologia tem ligação direta com o universo Disney. Mas, você sabe o que significa? O neologismo é uma junção da palavra "cliente" com o sufixo "logia", termo que vem do grego e significa "estudo", "conhecimento".

Assim, clientologia nada mais é que o estudo aprofundado do cliente. Ou seja, é o campo de estudos que foca em tudo que o envolve: desde o início do relacionamento até o "fim".

Exatamente por isso a Disney criou o "Disney Traditions", um treinamento oferecido a todos os funcionários da empresa - do atendente dos parques temáticos até o executivo de alto escalão - com o objetivo de ensinar os valores e a cultura da empresa, além de desenvolver habilidades específicas importantes para o sucesso, garantir que todos estejam alinhados e capazes de

fornecerem a melhor experiência possível.

Falando em experiência, há 30 anos no comando da CIA Sinfônica, fundada em Mato Grosso e com eventos para os mais diversos públicos, não apenas em nosso Estado como ao redor do mundo, posso dizer que utilizo rotineiramente valores essenciais da cultura Disney.

Os valores são ferramentas que orientam as decisões e as ações de todos os funcionários e garantem que a Disney continue, ano a ano, ser o que ela é. São eles: qualidade, inovação, excelência no atendimento ao cliente e integridade.

Complementando este universo, ainda existem quatro pilares que servem de bússola para os funcionários dos parques temáticos: segurança, eficiência, cortesia e show. Frequentemente referidos como "Os Quatro Pilares do Atendimento ao Cliente da Disney", eles também são ensinados a todos os colaboradores como parte do treinamento de integração.

Assim, ao seguir os valores e os pilares, os funcionários da Disney contribuem para a manutenção da imagem e da reputação da empresa como uma marca de excelência e liderança no setor de entretenimento.

E se você, enquanto empresário, acredita que esses aprendizados sobre Disney e clientologia estão muito distantes de sua realidade, peço para refletir um pouco sobre sua rotina. Pense bem: somos afetados, positiva ou negativamente, todos os dias em nossas vidas. O restaurante que você vai, a companhia aérea que viaja, a empresa que contrata para o seu casamento. Todas estas ocasiões são oportunidades únicas para fidelizar clientes e, como disse Walt Disney, "criar felicidade". Portanto, não seja um criador de finais infelizes. Invista em magia.

*EDUARDO CARVALHO é músico, arquiteto, produtor e CEO da Cia Sinfônica.

PROTECIONISMO

UE pode impedir expansão do agro

Legislação europeia que proíbe compra de produtos oriundos do desmatamento pode impedir o surgimento de novas fronteiras agrícolas em MT

Disk Farmácia
 Ligon. Pedir. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
 Unimed

Felipe Leonel

A norma que a União Europeia vem preparando para vedar a compra de produtos que tenham origem em áreas de desmatamento a partir de 2020 tem potencial para impedir o surgimento de novas 'fronteiras agrícolas', como Lucas do Rio Verde e muitos outros municípios que surgiram com o fortalecimento do agronegócio no Brasil.

A avaliação é do produtor e presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja), Fernando Cadore. Segundo o produtor, polos já consolidados, como a própria Lucas do Rio Verde, Primavera do Leste, Ribeirão Preto (SP) e Guarapuava (PR) não serão afetados. "Mas a região de

Comodoro, por exemplo, nunca vai se desenvolver".

A legislação europeia, que deve ser concluída neste ano, veda que os consumidores europeus comprem produtos de origem de desmatamento feito a partir de 2020.

O principal questionamento dos setores afetados pela medida é o fato de a norma não diferenciar o desmatamento permitido pela legislação daquele que é ilegal. Isso acaba levando muitos a interpretarem como uma ofensa à soberania nacional.

Por outro lado, a norma apenas veda que consumidores europeus comprem produtos que tenham origem em desmatamento, mas não proíbe os países de utilizarem a área permitida pela legislação. Ou seja, os produtores dessas regiões apenas ficariam impedidos de negociar com compradores da Europa, continente que exerce muita influência cultural e econômica em outros países.

Para Cadore, apesar de a proposta ter como 'pano de fundo' a defesa do meio ambiente e combate às mudanças climáticas, ela está

'recheada' de interesses econômicos de produtores europeus e americanos, que temem a competitividade dos produtos do agronegócio brasileiro, que, mesmo com todas as dificuldades, chegam em diversas partes do mundo a preços muito competitivos.

Cadore enfatiza que o Brasil tem uma das legislações ambientais mais rígidas do mundo e cumpre à risca, utilizando apenas uma pequena parte de seu vasto território para a agricultura. Mato Grosso, por exemplo, utiliza apenas 13% da sua área para plantio de grãos, segundo Fernando Cadore. Outras regiões do mundo, como o estado norte-americano de Iowa, por exemplo, chegam a usar mais de 90% do território para agricultura.

"Quando coloca isso na ponta da caneta, vê que não tem absolutamente nada de coerente no discurso, a não ser o econômico. Somos totalmente contrários a qualquer tipo de ilegalidade. Se teve o desmatamento ilegal, tem que ser punido, tem que cumprir a Constituição. Agora, se está dentro da



Fernando Cadore afirma que os próprios europeus não respeitam as regras ambientais e vê interesses econômicos na medida

legislação, não vamos nos opor à conversão da área", diz Cadore.

Fernando relata também que teve a oportunidade de conhecer a produção agrícola de alguns países do continente europeu. Citou ainda uma série de comportamentos dos europeus que vão contra o discurso ambientalista.

"Eles não têm mata ciliar, os caras plantam até na beira do rio. Agora, na primeira possibilidade de falta de abastecimento de energia e petróleo, em função da guerra na Ucrânia, começaram a derrubar as florestas que já não eram as nativas", afirma.

Cadore também levantou a possibilidade de parte

dessa pressão feita pela Europa ser influenciada pelos Estados Unidos, pois o país tem aumentado sua fatia no mercado de soja da Europa.

"Está tendo uma grande debandada da soja norte-americana para a Europa, acreditamos que essa narrativa ambiental também vem da pressão dos EUA", completou.

SAFRA RECORDE

Soja impulsiona em 20,6% a produção de grãos

Agência Brasil

A produção nacional de grãos na safra 2022/23 pode alcançar 309,9 milhões de toneladas. Quase metade desse volume vem das lavouras de soja, repre-

sentando uma colheita em torno de 151,4 milhões de toneladas. Os dados são do 6º Levantamento da Safra de Grãos, divulgado nesta quinta-feira (9) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Segundo a Conab, esse volume, se confirmado, representa um aumento de 20,6% acima ao registrado no período anterior, o que indica uma recuperação na produtividade das lavouras, que foram

atingidas pelas condições climáticas adversas no período de 2021/22.

"A atual estimativa de produção da oleaginosa cresce se comparada com o ciclo passado, mas representa uma variação negativa de 1% em relação ao último anúncio da Conab devido à intensificação, em fevereiro, dos danos causados pela estiagem no Rio Grande do Sul. No entanto, essas perdas foram compensadas, em parte, pelos ganhos observados em Tocantins, São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul", disse o presidente da companhia, Guilherme Ribeiro.

A Conab informa ainda que a colheita avança em todas as regiões produtoras, com percentuais abaixo na comparação com a safra 2021/22. O ritmo mais lento é explicado por causas específicas, entre elas, o excesso de chuvas, que dificulta o tráfego de máquinas nas lavouras e as precipitações durante a colheita.

O levantamento ressalta que, em algumas áreas,

o plantio da soja foi realizado de forma tardia, como em determinados locais produtores de Goiás e do Matopiba (área que engloba os estados de Mato Grosso, do Tocantins, Piauí e da Bahia), enquanto que em outras regiões foi registrada ocorrência de temperatura mais baixa, o que trouxe impacto no desenvolvimento do grão, alongando o ciclo da cultura.

Esse atraso traz impactos na semeadura do milho 2ª safra, que já tem semeada 63,6% da área prevista para a cultura em todo o país. No mesmo período do ano passado, esse índice chegava próximo de 75%. Ainda assim, a companhia projeta um crescimento na produção de 11,3% podendo chegar a 95,6 milhões de toneladas.

"É importante destacar que semear o milho fora da janela ideal pode aumentar os riscos durante o desenvolvimento das lavouras, e não há garantia de como a cultura irá se desenvolver em condi-

ções climáticas adversas", diz a superintendente de Informações da Agropecuária da Conab, Candice Romero Santos.

Já na primeira safra do cereal, a colheita esperada é de aproximadamente 26,76 milhões de toneladas, 6,9% acima da safra 2021/22.

O algodão, outra importante cultura de 2ª safra, já está completamente semeado. Houve aumento de 4% na área, atingindo 1,66 milhão de hectares, informou a Conab.

"Com isso, a expectativa é que a colheita da pluma atinja 2,78 milhões de toneladas. Para o arroz, a produção é estimada em 9,9 milhões de toneladas, 8,4% inferior ao volume produzido na safra passada devido à redução de área, aliada às condições climáticas adversas, sobretudo no Rio Grande do Sul, maior estado produtor. No caso do feijão, a Conab estima uma colheita de 2,92 milhões de toneladas, somando as três safras".



Marcos Vergueiro/Secom-MT

Segundo a Conab, volume de soja de ter aumento de 20% em comparação com a safra anterior

EM DEBATE

Reforma tributária terá 'cashback' para pobres

Wellton Máximo/ABR

Prevista nas duas propostas de reforma tributária que tramitam no Congresso, a instituição de um sistema de cashback (devolução) de impostos para os mais pobres deve ser regulamentada por lei complementar. A afirmação é do secretário especial do Ministério da Fazenda para a Reforma Tributária, Bernard Appy, que participou nessa quarta-feira (8) de audiência do grupo de Trabalho da Câmara dos Deputados sobre o tema.

Ele defendeu que o cashback seja instituído por proposta de emenda à Constituição (PEC), mas que o detalhamento seja feito posteriormente, por meio de lei complementar. Pelas propostas, a isenção de tributos sobre os produtos da cesta básica acabaria. Em troca, seria feita uma devolução dos tributos que incidem sobre esses bens a famílias inscritas no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Para o secretário, o modelo de cashback é efi-

ciente na redistribuição de renda porque beneficia diretamente os mais pobres, enquanto o sistema atual de desoneração da cesta básica beneficia tanto contribuintes pobres quanto ricos. A decisão sobre como a devolução de recursos ocorreria, disse Appy, cabe aos políticos.

"[O cashback] tem que ser decidido politicamente pelo Parlamento, para quem você vai devolver o imposto. O Parlamento é quem vai calibrar. Pode decidir devolver para 30% ou para 70% da popula-

ção. Isso depende de vocês [congressistas]", declarou o secretário na audiência.

DIVERGÊNCIAS - A definição do cashback por regulamentação provocou divergências entre os deputados. Relator da reforma tributária na Câmara, Aguiinaldo Ribeiro (PP-PB) disse que o tema ainda não está definido e que, no momento, não é possível adiantar detalhes de como funcionaria o cashback para os mais pobres nem sobre a faixa que receberá a ajuda. "Quem será beneficiado é algo que será discutido

profundamente por esse grupo", afirmou.

O deputado Ivan Valente (PSOL-SP), no entanto, defendeu que a PEC detalhe a devolução de recursos, em vez de apenas aprovar o princípio geral da ideia. "Não dá para deixar a regulamentação para uma lei complementar. Regulamentação de lei no Congresso Nacional às vezes leva anos e está sujeita a grupos de pressão", justificou.

EXPERIÊNCIAS - Appy também apresentou sugestões sobre como ocorreria essa devolução. Segundo

ele, o cashback poderia ter como base o Cadastro de Pessoa Física (CPF) emitido na nota fiscal, com o valor da compra e a inscrição no Cadastro Único sendo cruzados para autorizar a devolução.

O secretário citou o exemplo do Rio Grande do Sul, que implementou um sistema de devolução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em 2021 a famílias inscritas no Cadastro Único com renda de até três salários mínimos, por meio de um cartão de crédito.

EFEITO "CPI DO SERTANEJO"

AL vai reduzir 'teto' para eventos

Prefeitos reclamam que limite de R\$ 200 mil para gastos públicos com shows inviabiliza realização de festividades tradicionais em MT



Rafael Machado

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), comunicou ao governador Mauro Mendes (União) que os deputados vão alterar o valor estipulado no projeto de lei que cria limite para o uso de emendas parlamentares e de recursos do próprio governo na realização de eventos culturais e shows.

A proposta foi elaborada pelo governador no ano passado diante da polêmica sobre os gastos públicos com shows sertanejos. Uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) chegou a

ser criada no Congresso Nacional para investigar os contratos firmados entre as prefeituras e os artistas. Além disso, houve a repercussão do uso de emenda parlamentar, no valor de R\$ 450 mil, para realização de um reality show para influenciadores digitais em Várzea Grande.

O projeto do governo busca limitar o volume de recursos públicos gastos em shows e espetáculos culturais, estipulando um teto de R\$ 200 mil. Também fica proibido financiar reality shows e produções similares com qualquer valor.

No entanto, os prefeitos recorreram aos deputados estaduais para aumentar o teto estipulado pelo governo. Segundo os gestores, R\$ 200 mil é insuficiente para custear os eventos tradicionais.

Botelho disse que o governador não se opôs à modificação, apenas pediu que o valor teto para emenda

seja o mesmo para recursos do governo.

"A única coisa que ele pediu é que a Assembleia chegue a um valor e que esse valor sirva também para o Executivo. Ele disse que quer que parametrize para todos, para a Assembleia, para os deputados e para o Estado. Ele mandou um teto de R\$ 200 [mil], nós vamos alterar, eu comuniquei a ele que nós vamos fazer a alteração e ele disse que não tem problema", comentou.

O vice-líder do governo, deputado Beto Dois a Um (PSB), será o interlocutor entre Legislativo e Executivo nas alterações a serem feitas no projeto. A escolha se deu porque Beto era secretário de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel) até o início do ano passado, além de ter vasta experiência na área cultural.

TRAMITAÇÃO - O projeto foi protocolado na Assembleia em julho de 2022



Botelho diz que já conversou com o governador sobre alterações na 'PEC dos Sertanejos' e recebeu 'carta branca'

e, após um mês em tramitação, foi encaminhado para Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

Porém, não houve emissão de parecer.

Atualmente, a matéria está sob avaliação do Núcleo Econômico da Assem-

bleia. O presidente do Parlamento disse que a ordem é dar celeridade para que o projeto seja votado no plenário até o final de março.

ELEIÇÕES 2024

Desejo do PT pelo Alencastro não assusta Stopa



Gilberto Leite

Rafael Machado

O presidente do PV em Mato Grosso, vice-prefeito José Roberto Stopa, evitou polemizar o anúncio feito pelo PT, que confirmou o interesse em lançar a ex-deputada federal Rosa Neide à Prefeitura de Cuiabá, mesmo projeto que o seu para eleições de 2024.

PV e PT fazem parte da federação "Brasil da Esperança", junto com o PCdoB, e devem entrar em um consenso sobre o tema. No ano passado, Stopa chegou a desistir da candidatura de governador após críticas de petistas.

"Isso é normal, cada um tem o direito de buscar seu espaço. Na hora certa vamos discutir política", disse em entrevista à imprensa.

Os partidos já começam a se movimentar visando o comando do Palácio Alencastro. O presidente

da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), tenta convencer seus colegas de partido a apoiar seu projeto. Botelho chegou a receber convite do PSD para ingressar no partido e dar viabilidade a uma possível candidatura.

Além dele, o União ainda tem o deputado federal Fábio Garcia e o chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, na lista de propensos nomes para encabeçar o projeto.

Partidos pequenos como Patriota e PTB trabalham com o nome do ex-candidato ao governo, Pastor Ritela, para encabeçar o projeto junto com o vereador por Cuiabá Kássio Coelho. O Podemos deu o comando da sigla em Mato Grosso ao ex-deputado estadual Ulysses Moraes, que será uma aposta do partido para eleição do próximo ano.

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) espera que

a aliança formada no ano passado - federação Brasil da Esperança, PP, PSD e Solidariedade - permaneça junta em 2024. Deste grupo, apenas os três federações (PCdoB, PT e PV) estão obrigados a disputar as eleições municipais em conjunto, por causa das regras da federação. As outras três legendas, como fizeram apenas coligação no último pleito, podem ou não permanecer no grupo.

"Eu acho que todo mundo neste momento tem que se preocupar em trabalhar. Eleição é a partir de abril do ano que vem, então nós temos mais de um ano e um mês para trabalhar. Não vou ficar perdendo tempo com essas falácias, o importante é trabalhar, o importante é entregar, o importante é cumprir o cronograma. Discutir política vamos discutir somente em abril do ano que vem", destacou Stopa.

Stopa evita comentar pretensões petistas em Cuiabá: "momento é de trabalhar"

INTERVENÇÃO NA SAÚDE

Opositores tentaram influenciar julgamento no TJ

Tarley Carvalho | Rafael Machado

Deputados estaduais e vereadores de oposição ao prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) tentaram influenciar o julgamento do pedido de intervenção na Saúde Pública de Cuiabá. A informação é do desembargador Rubens de Oliveira, do Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), ao proferir seu voto durante o julgamento realizado nesta tarde de quinta-feira, 9 de março.

Rubens criticou a pressão sofrida pelos magistrados nos últimos dias, que teriam sido muito procurados por políticos e por aqueles que possuem cargos públicos, não especificando se esses são secretários de Estado.

Após a leitura de seu extenso documento, o desembargador proferiu voto contrário ao pedido de intervenção e elencou considerações jurídicas acerca do assunto. Porém, o julgamento ainda não havia sido

concluído até o fechamento desta edição.

Rubens foi um dos desembargadores a pedir vista do processo na semana retrasada, quando o Órgão Especial deu início ao julgamento do caso. Além dele, também pediu vista o desembargador Juvenal Ferreira da Silva.

Antes de o julgamento ser suspenso, já tinham votado favoravelmente os desembargadores Carlos Alberto Alves da Rocha, Maria Erotides Kneip, Paulo da Cunha e Rui Ramos. Eles acompanharam o voto do relator do processo, desembargador Orlando Perri, que já havia concedido a intervenção de forma monocrática em dezembro, mas cuja decisão foi cassada pela presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Maria Thereza Assis de Moura, que determinou o julgamento por órgão colegiado do TJMT.

BREVE INTERVENÇÃO - Durante o período de intervenção, uma semana, a Secretaria Municipal de

Saúde de Cuiabá ficou sob a administração do Estado. Na época, o governador Mauro Mendes (União Brasil) nomeou o procurador Hugo Felipe Lima como interventor na pasta.

O período de intervenção na Secretaria serviu para esquentar ainda mais a briga entre o governador Mauro Mendes e o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB). Investigações feitas pelo Gabinete de Intervenção apontaram uma série de irregularidades, como um rombo financeiro na ordem de R\$ 350 milhões, medicamentos vencidos, dívidas com fornecedores, atrasos salariais e inchaço de cargos comissionados.

Já a Prefeitura de Cuiabá, quando retomou a administração da pasta, acusou o Governo de extraviar 26 computadores, junto com 4 NVRs (gravadores de imagens), 1 Analizer (firewall), vários HDs e do sistema de gravação de segurança da Secretaria Municipal de Saúde.

Em meio a essa confusão, o prefeito Emanuel

chegou a comparar a confusão registrada na saída dos membros da intervenção da pasta com os atos golpistas de 8 de janeiro, quando milhares de bolsoristas invadiram as sedes dos Três Poderes em Brasília, defendendo golpe

de Estado. Para Emanuel, Mauro agiu de forma golpista para perseguir e macular sua gestão.

O prefeito chegou a anunciar uma série de medidas contra a equipe interventora, como recurso na Justiça para que compro-

vem o rombo de mais de R\$ 350 milhões na Saúde, anulação de todos os decretos e atos normativos editados pelo gabinete de intervenção, além da estabilidade concedida aos indicados pelo Estado para o período pós-intervenção.



Rubens criticou a pressão sofrida pelos magistrados nos últimos dias, que teriam sido muito procurados por políticos

REFORÇO

Em dez dias, MT aplicou menos de 10 mil doses de vacina

O Estado tem como meta imunizar 786.971 pessoas contra as formas graves da Sars-CoV-2



Cátia Alves

A aplicação da vacina bivalente contra o coronavírus começou a ser feita em Mato Grosso no dia 27 de fevereiro, mas caminha a passos lentos. Até esta quinta-feira, 9 de março, segundo o Ministério da Saúde, 9.393 pessoas haviam sido vacinadas. A meta do estado é imunizar 786.971 mato-grossenses em duas etapas, sendo a primeira dividida em cinco fases.

Nesta primeira fase, estão sendo imunizados pessoas com idade a partir de 70 anos, indígenas, quilombolas, pessoas imunocomprometidas a partir de 12 anos, pessoas que vivem em instituições de longa permanência a partir de 12 anos e seus trabalhadores, ribeirinhos, população privada de liberdade e adolescentes cumprindo medidas socioeducativas.

Na segunda fase desta etapa, serão contempladas pessoas com idade entre 60 e 69 anos. Na terceira fase, serão imunizadas as gestantes e puérperas. Na

quarta e quinta fase, receberão a vacina os trabalhadores da saúde e pessoas com deficiência permanente a partir de 12 anos, respectivamente.

Mato Grosso recebeu, até o momento, 132.504 doses do Ministério da Saúde. Ao receber as doses, cada município deve definir a estratégia de vacinação para alcançar o público alvo estipulado pelo Governo Federal.

De acordo com Juliano Mello, secretário adjunto de Atenção e Vigilância em Saúde, a vacina bivalente foi criada para oferecer uma proteção extra

contra a ômicron e suas subvariantes.

"A vacina é recomendada como dose de reforço para as pessoas dos grupos prioritários, devidamente imunizadas com pelo menos duas doses de vacina monovalente (esquema primário completo) e que tenham tomado a última dose há pelo menos quatro meses", conclui.

Em Cuiabá, pessoas acima de 60 anos também já estão sendo vacinadas com a dose bivalente da Pfizer. O público total previsto para receber a bivalente no município de Cuiabá compreende 42.929 pessoas. Des-

tas, 1.695 receberam as doses até o momento.

Na capital, as vacinas estão disponíveis em todas as unidades básicas de saúde de Cuiabá das 7h30 às 11h e das 13h às 16h30, com exceção da UBS Grande Terceiro, UBS Ana Poupina, UBS Planalto, UBS Jardim Independência, UBS Alvorada, UBS Novo Paraíso, Dr. Fábio I e II e Jardim Leblon. Nas unidades de hora estendida, a vacinação será realizada das 7h30 às 20h, sem interrupção no horário de almoço, sendo elas: UBS Tijucal, UBS Parque Ohara, UBS Cidade Verde, Clínica da Família e Ilza Picolli.



Em Cuiabá, pessoas acima de 60 anos também já estão sendo vacinadas com a dose bivalente

PACIENTES DO CRIDAC

SES faz parceria com a PM para oferecer equoterapia pelo SUS

Fernanda Nazário | SES-MT

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) vai disponibilizar o tratamento de equoterapia aos pacientes do Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Corrêa (Cridac). O novo serviço é resultado de um termo de cooperação firmado nesta semana entre a SES e a Polícia Militar de Mato Grosso, que vai oferecer os cavalos da polícia montada para as sessões.

A expectativa é de que a nova terapia com atividades de equitação inicie em abril, assim que concluída

as questões administrativas da parceria.

"Nosso objetivo é ofertar o que há de mais moderno e efetivo na reabilitação ou tratamento de pacientes do Cridac. O trabalho conjunto entre a SES e a Polícia Militar beneficiará muito os usuários em tratamento pelo SUS", afirma o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

Conforme o diretor do Cridac, Luiz Antônio Ferreira, o novo serviço é um avanço para a saúde do Estado, já que, atualmente, nenhum município oferta o tratamento de equoterapia pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

"Os pacientes que necessitavam dessa terapia buscavam apoio de ONGs para conseguir o tratamento, mas graças a uma gestão sensível à causa, vamos disponibilizar a equoterapia no Cridac. Isso deixa os profissionais e pacientes felizes, pois aguardavam ansiosamente pelo serviço", diz o diretor.

Conforme o termo de cooperação, a terapia será realizada no Parque de Exposições da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat).

Luiz explica que o Cridac disponibilizará os profissionais e a equipe de cavalaria da PM disponibilizará os cavalos. "Nossos profissionais estão habilitados para executar o tratamento. Eles foram capacitados em 2022 pela Associação Nacional de Equoterapia", informa.

Atualmente, o Cridac atende cerca de 300 pacientes com transtorno do espectro autista. De acordo com Luiz, espera-se que metade desses pacientes tenham indicação médica para a equoterapia.

TRANSPORTE GRATUITO

Passe livre em VG é liberado para estudantes após 20 anos

Da redação

Após quase 20 anos, estudantes da rede pública municipal, estadual e dos estabelecimentos particulares de Várzea Grande terão passe livre no transporte coletivo, garantindo a gratuidade do ir de casa até a escola e vice-versa. A entrega simbólica de cartões aconteceu na última quarta-feira, 8 de março.

"Me sinto enforcado por ter somado esforços e empreendido ações para que este benefício que atende diretamente aos alunos e indiretamente a renda de milhares de famílias de

nossa querida Várzea Grande. Agora é realidade. Atender aos que mais precisam e resgatar um compromisso de campanha demonstra nosso compromisso com a cidade e com sua gente", comemorou o prefeito Kalil Baracat.

Para Silvana Almeida, mãe de aluna da rede municipal - que na solenidade representou outras mães - afirmou que era um momento de agradecer ao prefeito pela conquista. "Há pelo menos 20 anos tínhamos essa demanda. Pagar passagem de ônibus para nossos filhos custa muito e graças a Deus, o prefeito

Kalil ouviu os clamores dos pais e teve a sensibilidade e hoje estamos aqui, recebendo o cartão transporte".

Para a diretora do CAIC Jardim Alá, Selcilene Gonçalves, antes de qualquer benefício, o passe livre é um grande aliado contra a evasão escolar. "Muitos alunos deixam de ir às aulas porque não têm dinheiro para a condução. Não tenham dúvidas de que a gratuidade não beneficia apenas os estudantes e suas famílias, ela garante um salto de qualidade na educação da nossa cidade, porque fortalece o ensino-aprendizagem".

CADASTRAMENTO - O cadastramento dos estudantes deve ser feito nas unidades de atendimento da Associação Mato-grossense dos Transportes Urbanos (MTU). No mês passado, a Prefeitura de Várzea Grande e a MTU promoveram um grande mutirão de cadastramento no Ginásio Fiotão. Quem perdeu as datas dos atendimentos, deve procurar as sedes da MTU em Várzea Grande, dentro do Terminal André Maggi, ou em Cuiabá, na rua Joaquim Murtinho, cumprir as exigências legais e acessar o benefício.

POLÍCIA



Juvenilson é suspeito de integrar um facção criminosa

DURANTE OPERAÇÃO

Jornalista é preso suspeito de integrar facção criminosa

Igor Guilherme

O jornalista Juvenilson dos Santos Martins, de 38 anos, conhecido pelo apelido de "Mr. Tripa", foi preso durante a Operação Dissidência II, deflagrada na tarde desta quarta-feira (8) e que contou com esforços de uma força-tarefa para cumprir 12 mandados de prisão contra alvos suspeitos de integrar facções criminosas no estado. Mr. Tripa foi preso em sua casa no município de Peixoto de Azevedo, negou ser membro de quadrilha e denunciou que estava sendo alvo de uma armação política.

"Eu quero deixar bem claro que isso é uma prisão política. Eu não tenho envolvimento nenhum com crime organizado, não tenho contato com facção e não faço parte de nenhuma quadrilha. Simplesmente eu tive contato com um ex-faccionado que estava disposto a fazer uma delação e entregar quem eu estava investigando, que é o presidente da Câmara de Peixoto de Azevedo", disse o jornalista.

Segundo Juvenilson, o presidente da Câmara do município estaria envolvido com o crime organizado e suas investigações vieram à tona quando sua fonte foi presa pela Polícia.

Durante as investigações, identificou-se que na região centro-norte do estado de Mato Grosso estaria ocorrendo uma verdadeira guerra entre duas facções rivais, o que elevou de forma considerável o número de homicídios na região, causando pânico aos moradores.

SEGUNDA FASE

Operação Dissidência prende nove suspeitos em MT

Igor Guilherme

A Operação Dissidência II, deflagrada na tarde de quarta-feira (8), já localizou nove dos doze alvos suspeitos de integrar facções criminosas no estado de Mato Grosso. Três dos nove alvos já estavam presos por outros crimes e um novo mandado de prisão foi cumprido contra eles. A operação foi esforço em conjunto entre as forças de segurança do Estado e visa combater a escalada da violência entre facções em Mato Grosso.

Conforme apurado pela reportagem do Estadão Mato Grosso, os nomes dos alvos são: Ariane Rodrigues Schmidt, Auzelia Fabiano de Oliveira, Cariny Alves Monteiro, Giseli Ieda Be-

nitez de Farias, Juvenilson dos Santos Martins e Luís Marcos Rodrigues.

Dos nomes listados, o de Juvenilson chama a atenção. Ele é jornalista em Peixoto de Azevedo e gravou um vídeo dizendo que sua prisão foi um ato de perseguição política (veja a declaração do jornalista).

Eduardo Pereira Cabral, Luccas Emanuel Ferreira Trindade, conhecido como "Maligna", e Wesley Silva Sousa, vulgo "Cabeça de Porco", já têm passagens por formação de quadrilha e foram presos durante a primeira fase da Operação Dissidência, realizada em agosto do ano passado.

Durante a operação, 36 pessoas se tornaram réis na ação penal que tramita na 7ª Vara Criminal de Cuiabá.

BRUTALIDADE

Homem é executado a tiros em bar no interior de MT

Igor Guilherme

André Luis Costa Ramos, de 35 anos, foi executado a tiros na noite de quarta-feira (8), em um bar localizado no bairro Jardim Imperial, município de Nova Mutum. André foi alvejado com disparos na cabeça e no tórax. O assassino não foi identificado e fugiu.

Segundo o boletim de ocorrência, uma testemunha revelou aos policiais

que tiros foram disparados no bar conhecido como Bar do Bigode. No local, os militares viram algumas pessoas próximas de um homem que estava caído no chão.

Os socorristas do Corpo de Bombeiros foram acionados e identificaram que o homem já estava morto.

A Polícia Civil foi acionada e a Politec levou o corpo de André ao Instituto Médico Legal (IML).

O caso é investigado.



Fotos: Rogério Florentino



O empresário Igor Marins Rabelo e sua esposa Débora Carvalho Corrêa, no chá de bebê do Arthur, que está chegando... Viva!!!



O ilustre aniversariante da semana, presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, o deputado estadual Eduardo Botelho



A primeira prefeita de Barão de Melgaço, Margareth Gonçalves (PSD), vai organizar, em parceria com o Movimento Vambora, 3 dias de atrações artísticas (11,12 e 13) para a comemoração dos 69 anos do município

Passagem Livre em Várzea Grande

A Prefeitura de Várzea Grande resgatou um compromisso com sua população estudantil de forma definitiva, ao implantar 100% de gratuidade no transporte público para os alunos das redes públicas municipal, estadual e federal, bem como da rede privada. A entrega simbólica de cartões de transporte que vão permitir a gratuidade da passagem em coletivos para estudantes que moram e estudam na cidade consolidou-se em solenidade comandada pelo prefeito Kalil Baracat. Importante anotar que o benefício concedido com recursos públicos só terá validade caso os estudantes tenham regularidade na frequência escolar, entre outras exigências legais. Várzea Grande trabalha com a expectativa de superar 12 mil estudantes beneficiados por esta que foi a grande notícia da semana na área das políticas públicas de impacto na Educação, em Mato Grosso. Uma grande realização da gestão Kalil Baracat-Januária Dorileo e do secretário de Educação Silvio Fidelis.



Empresário Cido Santos e o designer de interiores Gustavo Souza, visitando Chapada dos Guimarães

Beatles em Mato Grosso

A banda Hey Jude, cover oficial dos Beatles que agitou o público do Sesc Arsenal de Cuiabá na quinta-feira, estará no Sesc Rondonópolis neste sábado (11), a partir das 19h. Conhecidos por todo o Brasil, eles fazem a alegria dos 'beatlemaníacos' e apresentam o famoso quarteto de Liverpool às gerações mais novas. No repertório, as músicas mais famosas 'I Want To Hold Your Hand', 'Help!', 'Yellow Submarine', 'Let It Be', 'Something' e 'Hey Jude'.



Com agenda ainda para esse semestre em Cuiabá, a DJ Lolo Bortholacci

PESCUMA EM BARÃO

Neste final de semana, nos dias 11, 12 e 13, o programa popular da hora é curtir os festejos pelos 69 anos de Barão de Melgaço, uma festa patrocinada pelo Governo do Estado, através da Secel (Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer) e pela Assembleia Legislativa, que liberou emenda parlamentar para o Movimento Vambora. Sábado será uma noite de lambadão arretado, com várias bandas da região. No domingo, shows de primeira com Pescuma, Henrique e Claudinho e a dupla Anselmo e Rafael. Na segunda, o grande dia da festa, tem apresentação da banda da Polícia Militar, torneio de futebol, missa comunitária e um grande almoço de confraternização comandado pela prefeita Margareth Gonçalves.



BISTRÔ NACASA

@obistronacasa
(65) 3057-3990
Rua da mangueira, 85,
Jardim Shangri-lá, Cuiabá/MT